
APRESENTAÇÃO

Este Guia Ilustrado de plantas da região do Delta do Parnaíba é dirigido àqueles que desejam conhecer um pouco mais sobre as plantas ocorrentes em áreas de restingas através de suas características morfológicas, as quais, comparativamente às fotografias, permitem sua identificação.

Com a disponibilização deste Guia, procura-se difundir, de maneira mais prática e direta, uma parcela da variedade de espécies vegetais dentre as que figuram as zonas insulares e litorâneas nordestinas e também brasileiras.

A zona litorânea é uma região altamente diversa que engloba uma enorme amplitude de ecossistemas, tais como, Manguezais, Matas de Tabuleiro e Floresta Atlântica. Neste ambiente costeiro tem-se ainda a presença das restingas, que ocupam cerca de 80% do litoral brasileiro ^[1].

As restingas são ambientes formados a partir das mais recentes modificações geológicas (datadas do Quaternário) na costa brasileira, sendo caracterizadas por extensas faixas de areia, dunas e por apresentarem distintas associações vegetais em mosaicos ^[2].

Na região Nordeste, a restinga compreende uma estreita faixa de vegetação ao longo de toda a costa, desde a foz do Rio Parnaíba até o recôncavo Baiano

e tem como principais características a presença de depósitos sedimentares da Formação Barreiras (Tabuleiros), as falésias e arenitos de praia, os recifes de coral e extensas áreas com dunas de grande porte [3:4].

As restingas, embora sejam consideradas Área de Proteção Permanente (APP), estão altamente ameaçadas, principalmente pela interferência antrópica que vem promovendo a destruição dessas zonas para a construção de hotéis, residências, centros de lazer, indústrias e portos [5:6]. Neste sentido, torna-se importante que a flora dessa região seja conhecida e conservada para as futuras gerações, proporcionando também o equilíbrio ecológico da região na qual se encontra, e despertando-se para a extrema importância da existência de ecossistemas detentores de uma grande e valiosa ecologia, a qual poderá e será utilizada de forma mais sustentável possível pela população local.

O levantamento florístico que deu origem a este Guia foi realizado na Ilha das Canárias, localizada junto à barra das Canárias, sendo a segunda maior ilha em extensão (17 mil hectares) do Delta do Rio Parnaíba e que serve de limite entre os estados do Maranhão e Piauí. Assim, este Guia ilustrado com as principais espécies nativas ocorrentes na comunidade, possui como propósito principal proporcionar ao leitor uma visão geral da composição florística da área.

Este Guia pretende atender a diversos segmentos da sociedade, indo desde o leitor acadêmico (incluindo aplicabilidade nas escolas, com o ensino de Ciências) até o turista interessado, ao longo de um passeio, em conhecer um pouco mais da diversidade botânica da região.

DESCRIÇÃO DA ÁREA ESTUDADA

O estudo florístico foi realizado na Ilha das Canárias, localizada junto à barra das Canárias, sendo a segunda maior ilha em extensão do Delta do Rio Parnaíba e que serve de limite entre os estados do Maranhão e Piauí. A ilha faz parte ainda da Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba, que por sua vez encontra-se inserida na Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba [7].

Na Ilha das Canárias encontram-se as comunidades de Canárias, Passarinho, Torto e Morro do Meio [8]. Embora as espécies possam convergir/divergir entre as áreas da Ilha, este guia contempla as espécies presentes na comunidade Canárias (Figuras 1 e 2).

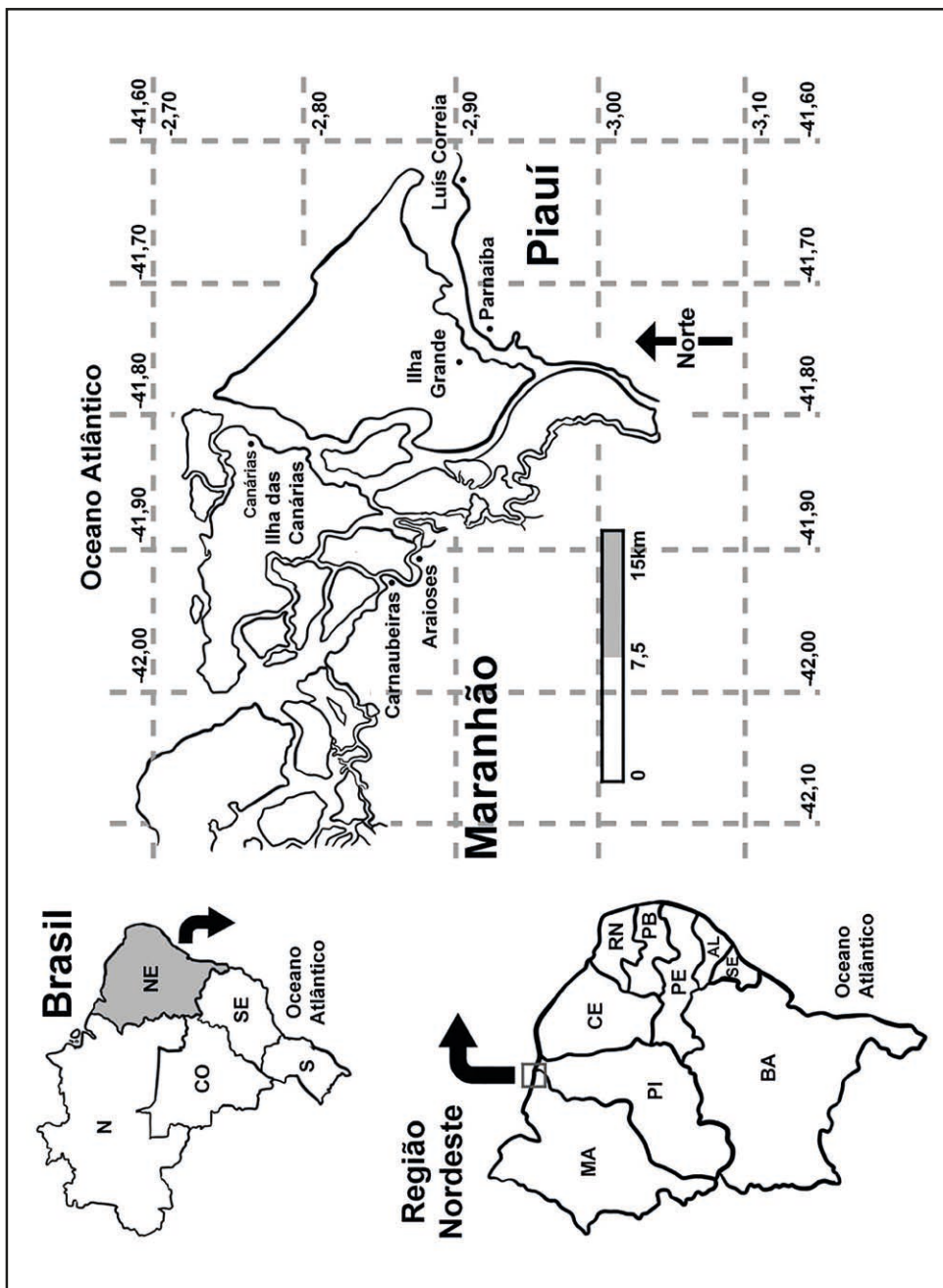


Figura 1 – Mapa de localização da Ilha das Canárias-MA, Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba.

Fonte: MEIRELES, M. P. A. et al. Perfil socioeconômico dos pescadores artesanais da comunidade Passarinho, Resex Marinha do Delta do Parnaíba, Araiozes/MA.

Revista Espacios, v. 38, n. 13, p. 16-24, 2017 (adaptado).



Figura 2 - Vistas gerais da área estudada, Comunidade Canárias, Ilha das Canárias, Maranhão.

Fotografias: Valéria Pereira Gomes de Sá.